

## EMBL e Gulbenkian fortalecem parceria científica

*O acordo pretende reforçar a colaboração entre cientistas dos dois institutos para intensificar a compreensão dos organismos no seu ambiente.*



**Oeiras, 20 de dezembro 2021** - O EMBL, laboratório europeu de ciências da vida, assinou um acordo de colaboração com o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), parte da Fundação Calouste Gulbenkian. O acordo pretende fortalecer a colaboração entre cientistas das duas instituições no estudo dos organismos no seu ambiente, particularmente nas áreas de biologia celular, fisiologia, biologia teórica e biofísica.

Com uma história de várias ações conjuntas, o objetivo do presente acordo é construir sobre as colaborações existentes para unir forças complementares. O futuro foca-se na promoção de colaborações científicas, no desenvolvimento de oportunidades de formação e no aumento da experiência em tecnologia, especialmente em microscopia eletrónica e avançada, genómica e bioinformática, bem como em atividades de transferência de tecnologia.

O EMBL e o IGC compartilham uma visão comum para a investigação nas ciências da vida, enraizada no objetivo de alcançar uma compreensão do organismo em todas as escalas e no contexto do ambiente em mudança.

## Comunicado de Imprensa

Além das fortes sinergias existentes entre o EMBL e o IGC, resultado da presença de ex-alunos do EMBL no IGC, que fomentam a colaboração científica entre as instituições, o EMBL também detém um acordo de colaboração com outra instituição do país, a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal.

Neste contexto de colaboração científica, o EMBL e o IGC, juntamente com duas outras instituições, receberam financiamento da Comissão Europeia para um projeto Twinning dedicado à investigação entre hospedeiro-microbioma, o SymbNET. O projeto teve início em janeiro de 2021, com um orçamento de um milhão de Euros por um período de três anos.

**Mónica Bettencourt-Dias**, Diretora do Instituto Gulbenkian de Ciência, destaca que este acordo tem como objetivo *“fortalecer a colaboração entre cientistas europeus, com resultados impactantes para as instituições de investigação, o país, as próximas gerações e a sociedade. Vemos este acordo como um trampolim para uma parceria muito próxima entre o IGC e o EMBL para promover um mundo mais sustentável e mais saudável”*.

*“O fortalecimento dos laços com o IGC é um ativo estratégico tanto para o EMBL como para Portugal,”* afirma a Diretora Geral do EMBL, **Edith Heard**. *“Com o novo programa científico do EMBL ‘From Molecules to Ecosystems’, impulsionaremos a Europa para uma nova era de compreensão biológica, desde os blocos de construção moleculares da vida até a complexidade dos ecossistemas. A ciência levada a cabo no IGC enquadra-se na perfeição com o nosso enfoque, e este acordo consolida, ainda mais, os nossos já muito fortes laços com a comunidade científica portuguesa”*.

Com base nessa colaboração e com o novo acordo, o EMBL e o IGC já começaram a concorrer a financiamento conjunto do programa Horizon Europe nas áreas emergentes da ecologia funcional e evolução, em particular nas interações hospedeiro-micróbio e nos campos da teoria de sistemas vivos e *data science*. Pretende-se com estas atividades oferecer aos cientistas acesso a serviços compartilhados, instalações científicas e infraestrutura; compartilhar melhores práticas em investigação translacional, transferência de tecnologia e inovação; e desenvolver e implementar programas de formação.